



PERFIL DE LIDERANÇA EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Mainara Pereira Temóteo¹, Thiara Guimarães Heleno de Oliveira Poncio²,
Roberta Mendes von Randow**

¹Graduando Enfermagem, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, mainara748@gmail.com.

²Mestre em Hemoterapia, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, enfthiara@hotmail.com.

³Mestre em Enfermagem, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, robertafmendes@yahoo.com.br.

Resumo: Trata-se de um estudo do Perfil de Liderança entre acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem de um Centro Universitário da Zona da Mata Mineira. Dentre as competências desenvolvidas durante a graduação, a liderança do enfermeiro gestor está inteiramente ligada a qualidade da assistência prestada, portanto, além das diversas habilidades para realização de procedimentos em sua rotina, é necessário desenvolver também um perfil de liderança que deve ser aprimorado durante o exercício profissional. Analisar o perfil de liderança de acadêmicos ingressantes e concluintes do curso de graduação em Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, sendo descritiva e transversal, onde será aplicado um questionário validado para avaliação do perfil de liderança. Concluiu-se que o perfil de liderança dos entrevistados se concentra nas necessidades das pessoas, e no vínculo, levando a um ambiente de trabalho confortável e agradável, e no estilo onde o empenho de todos geram os resultados, e esse comprometimento leva a confiança e respeito.

Palavras-chave: “Enfermagem”; “Graduação”; “Liderança”; “Profissionais”.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

LEADERSHIP PROFILE IN NURSING ACADEMICS

Abstract: This is a study of the Leadership Profile among undergraduate nursing students at a university center in the Wood Zone of Minas Gerais. Among the skills developed during graduation, the leadership of the manager nurse is entirely linked to the quality of the care provided, therefore, beyond the many skills to perform procedures in their routine, it is also necessary to develop a leadership profile that must be improved during the professional practice. The objective of this study was to analyze the leadership profile of undergraduate and graduate students in the undergraduate nursing course. This is a research with a quantitative approach, descriptive and transversal, where a validated questionnaire was applied to assess the leadership profile.

Keywords: “Nursing”; “Undergraduate”; “Leadership”; “Professionals”.

INTRODUÇÃO

O curso de Graduação em Enfermagem, tem como objetivo a formação de um profissional com perfil generalista, humanístico, crítico e reflexivo, que atenda às atuais demandas dos serviços de saúde, cumprindo o que se estabelece nas Diretrizes da Política Nacional de Saúde compondo-se de técnica, competência, integralidade e resolutividade, assegurando a alta qualidade nos serviços prestados. Como instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2001), a formação do Enfermeiro está pautada em competências e habilidades gerais, como Atenção à Saúde, Tomada de Decisão, Comunicação, Administração e Gerenciamento, Educação Permanente e Liderança. Na liderança o egresso/profissional deve estar preparado e qualificado para atribuições e cargos de liderança.

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso,

responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
(RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001)

O Enfermeiro é responsável pela organização e processo de trabalho de sua equipe, sendo essa atividade inerente à sua função. Para liderar as atividades o profissional deve possuir competência e habilidade de influenciar, informar, motivar e estimular a sua equipe, para que a mesma participe e contribua de maneira efetiva no alcance das metas propostas (SOUZA, 2013).

Dentre as competências desenvolvidas durante a graduação, a liderança do enfermeiro gestor está inteiramente ligada a qualidade da assistência prestada, portanto, é importante ratificar que além das diversas habilidades instituídas na graduação para realização de procedimentos, tais como curativos, sondagens ou a própria Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é fundamental desenvolver também um perfil de liderança que deve ser aprimorado durante o exercício profissional. No entanto, observa-se uma desarmonia entre os profissionais enfermeiros, distinguindo processos assistenciais e gerenciais (LEAL, 2016).

Destaca-se que o enfermeiro exerce a liderança e desempenha com eficácia o cuidar em enfermagem, porém caracteriza esse processo como um grande desafio por exigir compromisso, autodisciplina e honestidade. Valores são subjetivos, portando a compreensão mantém-se limitada mesmo após o desempenho de normas e rotinas (PEREIRA, 2015). Desse modo, objetiva-se compreender e analisar o perfil de liderança dos acadêmicos ingressantes e concluintes do Curso de Graduação de Enfermagem de um Centro Universitário, por meio de questionário, com intuito de verificar se há o aprimoramento dessa habilidade nos diferentes períodos, e traçar um perfil de liderança, podendo assim identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no que tange a atuação do enfermeiro enquanto líder e/ou gestor.

É notório o papel de liderança que o enfermeiro deve desempenhar em seu cotidiano, o que contribui substancialmente para a qualidade da assistência, organização e otimização do serviço.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, sendo descritiva e transversal. O cenário do estudo será um Centro Universitário da Zona da Mata Mineira. A população estudada será formada de acadêmicos ingressantes e concluintes, regularmente matriculados no Curso de Graduação em Enfermagem do referido cenário, com idade igual ou superior a 17 anos. Foi utilizado um questionário validado: Questionário de Autopercepção do Enfermeiro no Exercício da Liderança. No momento da coleta haviam 142 discentes matriculados, destes foram excluídos 05 discentes que participaram do projeto como pesquisadores, e 72 discentes não atingidos na coleta de dados, e outros 15 que não aceitaram participar do estudo, o que totalizou 55 discentes aptos a participarem da pesquisa.

Este estudo foi realizado após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. As Normas do Conselho Nacional de Pesquisa em Humanos da Resolução 466/12, foram observadas em todas as fases da pesquisa (BRASIL, 2012).

Os dados bibliográficos foram obtidos por meio de consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se dos seguintes Descritores em Ciências de Saúde (DESCs): "Enfermagem", "Graduação", "Liderança" e "Profissionais". Como critério de inclusão foram aplicados "artigos completos" e "idioma português". Foram ainda utilizadas bibliografias relacionadas com o tema pré-estabelecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paiva et al. (2010), caracteriza a evolução tecnológica e as relações sócio econômicas estruturantes para os atuais padrões e práticas assistenciais. Concomitante as teorias administrativas, que direcionam a organização do serviço de Enfermagem, a qualidade na assistência prestada, e a elaboração de normas e rotinas de acordo com a complexidade de cada setor, resultando em profissionais que percebem o cliente como ser integral, tornando-o assim capaz de reivindicar a qualidade, por ser um direito social.

O processo de formação do Enfermeiro e o exercício profissional de Enfermagem buscam relacionar e consolidar as seguintes dimensões: assistência e cuidado; administração e gerência; ensino e pesquisa. Considera-se que o processo assistencial seja fundamental para o exercício, enquanto a dimensão gerencial um identificador de ações estratégicas administrativas que irá resultar no cuidado indireto. No processo gerencial, além de conhecimento técnico e científico, é fundamental o uso de instrumentos e meios efetivos para planejar e desenvolver ações que busquem a melhoria

nos serviços e consequente atendimento às necessidades dos clientes, considerando a contribuição de outros profissionais de saúde (VASCONCELOS et al., 2016).

Para Spagnol (2005), as dimensões citadas são atividades essenciais que não podem ser desenvolvidas separadamente, uma depende e se estende a outra na prática habitual. Legalmente, o profissional enfermeiro é o responsável por assumir a gerência nos diversos serviços de saúde, onde além de organizar todo o processo de trabalho e concretizar as ações propostas para qualidade da assistência, é de sua incumbência coordenar a equipe multidisciplinar, propiciar a continuidade do conhecimento e viabilizar o cuidado no processo saúde-doença, de forma integral, digna, segura e ética.

Segundo Damasceno et al. (2016), o enfermeiro exercendo a gerência, desempenha funções administrativas e assistenciais nas diversas instituições de saúde, lidando também com a gestão de pessoas, sendo necessário desenvolver ou aperfeiçoar a habilidade de liderar, para a eficiência de suas funções.

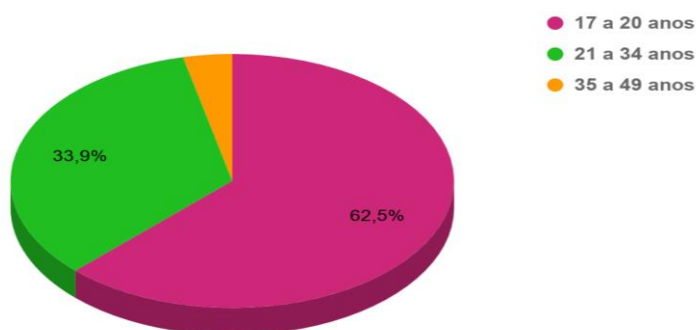
Quando as orientações são voltadas a produção e resultados, observa-se que as ações são para o desenvolvimento da organização, enquanto que para pessoas alguns líderes buscam a admiração, outros com o cumprimento das metas estabelecidas, aqueles que buscam alcançar os resultados por meio da confiança e obediência da equipe. O Grid Gerencial, possibilita identificar 05 estilos: A gerência do clube recreativo, que concentra nas necessidades das pessoas, e no vínculo, levando a um ambiente de trabalho confortável e agradável; A gerência em equipe, onde o empenho de todos geram os resultados, e esse comprometimento leva a confiança e respeito; A gerência do homem organizacional, se equilibra entre resultados e manutenção da moral da equipe; A gerência empobrecida, onde o líder faz o mínimo ou o suficiente como membro da equipe; e a autoridade-obediência, em que a eficiência estão relacionadas às condições de trabalho (FARINASSO, 2006).

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário validado e publicado pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, e sua seleção foi fundamentada na literatura sobre liderança, que teve o intuito de avaliar a percepção dos líderes e liderados na enfermagem. Os resultados demonstraram que o questionário utilizado foi de fácil entendimento, demandando pouco tempo para retorno. No entanto, a atual situação de Pandemia Mundial devido ao COVID-19 e consequente necessidade de isolamento social, foi empecilho para uma amostra mais completa.

Como características da amostra, foi possível observar a prevalência do sexo feminino (Gráfico 1), pertencentes à Geração Z, com idades entre 17 e 20 anos (Gráfico 2), matriculados no 2º, 4º, 6º, 8º ou 10º período do curso de Graduação em Enfermagem (Gráfico 3).

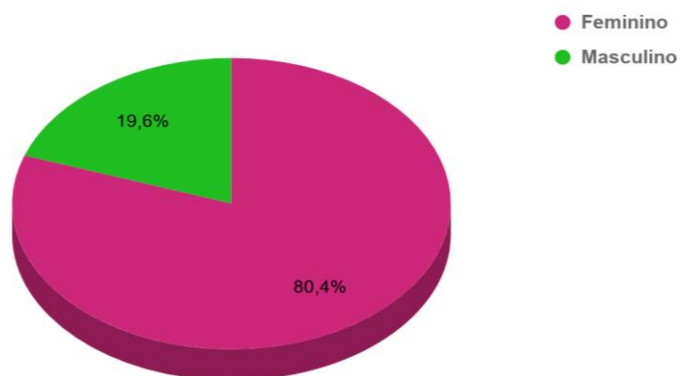
Quando questionados sobre o conceito de liderança (Gráfico 4), grande parte concluiu que é o processo de exercer influência sobre o comportamento das pessoas para alcançar objetivos em determinadas situações, assim como Katz (1954) que salienta a importância do enfermeiro enquanto administrador e sua incumbência de coordenar as atividades exercidas por eles, assumindo a responsabilidade de atingir os objetivos propostos, por meio da soma de esforços.

Gráfico 1 - Idade



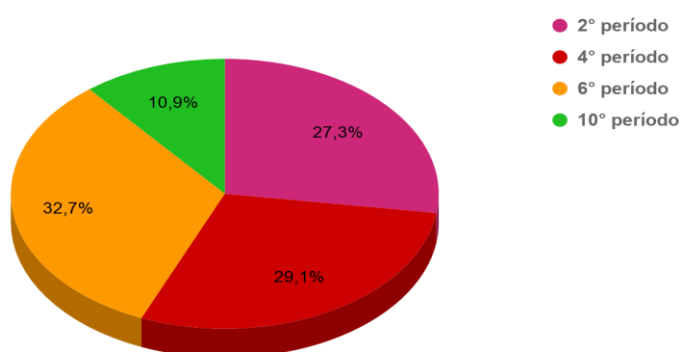
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Gráfico 2 - Gênero



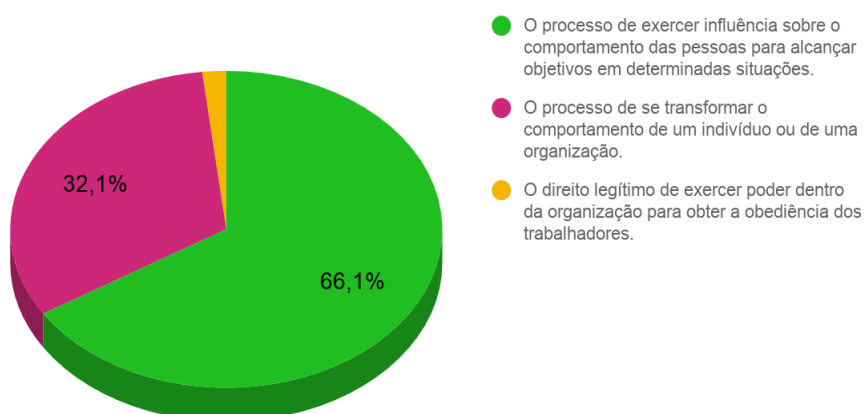
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Gráfico 3 - Período de Graduação



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

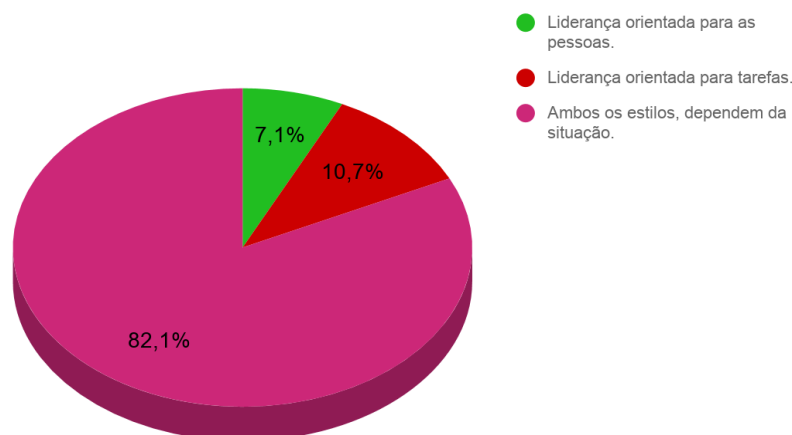
Gráfico 4 - Você conceitua liderança como:



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Acerca dos estilos de liderança exercidos pelo profissional enfermeiro, pode-se destacar a liderança orientada para pessoas ou assistencial, e a liderança orientada para tarefas ou administrativa, como relata Spagnol et al. (2005), são atividades essenciais e não podem ser desenvolvidas separadamente, de maneira semelhante os entrevistados consideram-se líderes que orientam pessoas e tarefas (Gráfico 5).

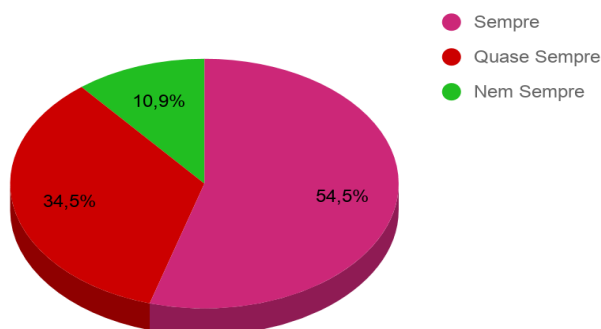
Gráfico 5 - Considerando-se um(a) líder, assinale o estilo de liderança exercida por você.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

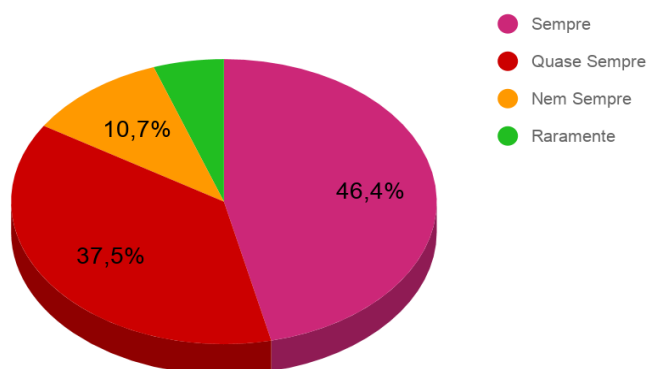
Damasceno *et al.* (2016), relata que dentre as várias habilidades, o líder deve identificar dentro da equipe aqueles que ainda não são capazes de agir conforme a necessidade, e juntos buscar o aprimoramento, ou seja, o enfermeiro deve conhecer as limitações de cada um, e se preciso for instruí-los como nas tradicionais estruturas organizacionais, onde além de informar o líder estará capacitando seu liderado. Observou-se que os acadêmicos entrevistados, assim como Damasceno descreve, em maioria procuram sempre redirecionar seus liderados (Gráfico 6), ampliar suas competências (Gráfico 7), e assumir responsabilidade pelo desenvolvimento dos mesmos (Gráfico 8), porém grande parte também considerou que atuam dessa forma quase sempre, ou nem sempre.

Gráfico 6 - Redireciona os liderados mostrando um novo caminho, quando não correspondem ao desempenho esperado.



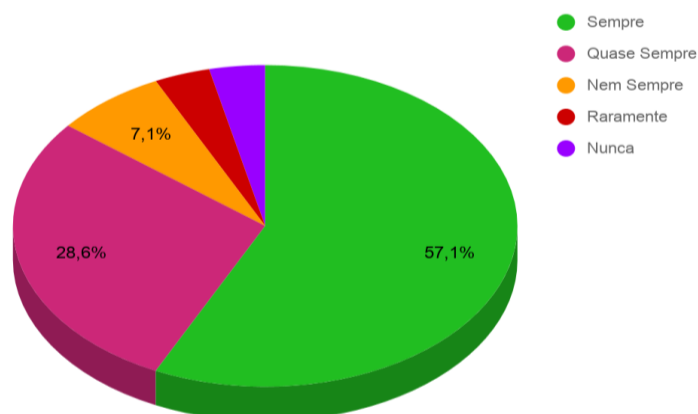
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Gráfico 7 - Exerce influência nos liderados ampliando suas competências.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Gráfico 8 - Delega atividades, e assume responsabilidade pelo desenvolvimento dos liderados.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

CONCLUSÃO

A liderança tem sido um tema cada vez mais explorado e reconhecido como uma importante ferramenta para o enfermeiro gestor, associado as metodologias de ensino utilizadas durante a graduação, que conduzirá o futuro profissional para conceitos que provocam um olhar crítico para a gestão. Os traços de personalidades presentes em um acadêmico podem fazer com que o perfil de liderança exercido por ele, seja ou não o mais sensato, porém foi possível observar com este estudo, como estas características podem ser desenvolvidas e aperfeiçoadas durante a graduação.

Como limitações da pesquisa, pode-se destacar a atual situação Pandêmica Mundial que reduziu o tempo de coleta de dados, e tornou arriscado a coleta de dados presencial, devido as orientações sobre distanciamento social.

Utilizando o Questionário de Autopercepção do Enfermeiro no Exercício da Liderança, verificou-se que os acadêmicos de Enfermagem, em grande maioria consideram exercer um tipo de liderança baseada na comunicação, orientação, confiança e respeito, modelo que sob a ótica do Grid Gerencial, trata-se do estilo de liderança que concentra nas necessidades das pessoas, e no vínculo, levando a um ambiente de trabalho confortável e agradável, e no estilo onde o empenho de todos geram os resultados, e esse comprometimento leva a confiança e respeito. Porém, é importante salientar também os resultados negativos da pesquisa, como exemplo, quando foram questionados sobre exercer influência nos liderados, para ampliar suas competências (Gráfico 17), 50% responderam que quase sempre, nem sempre ou raramente, atuam dessa forma, contrapondo o conceito de liderança mencionado anteriormente.

Reconhecendo que nossa pesquisa não possui todas as informações necessárias para determinar o perfil de liderança de cada entrevistado, sugerimos que este estudo seja uma direção para novas pesquisas, uma vez que determinando o perfil de liderança do graduando, suas características podem ser direcionadas ao desenvolvimento ou aperfeiçoamento como foi constatado, a fim de formar um eficiente enfermeiro e líder.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº. 1133, de 07 agosto de 2001. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição. **Diário Oficial da União**, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2020.

DAMASCENO, Carolinne Kilcia Carvalho Sena *et al.* O TRABALHO GERENCIAL DA ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS ENFERMEIROS SOBRE SUAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS. **Revista de Enfermagem UFPE**, v.10, n.4, p. 1216-1222, 2016. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:aPCVC2i4yXAJ:https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11106/12573+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 22 abr. 2020.

KATZ, Robert. As habilidades de um administrador Eficiente. In: STRIKER, Perrin. **The Growing of Executive Developmen**. Biblioteca Harvard, 1954.

LEAL, Laura Andrian, *et al.* Competências profissionais para enfermeiros: a visão de discentes de graduação em enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.30, n.3, p.1-12, 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-29938>>. Acesso em: 05 mar. 2020.

PAIVA, Sônia Maria Alves *et al.* TEORIAS ADMINISTRATIVAS NA SAÚDE. **Revista Enfermagem UERJ**, v.18, n.2, p.311-316, 2010. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-18734>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

PEREIRA, Liliane Alves *et al.* Enfermagem e liderança: percepções de enfermeiros gestores de um hospital do sul do Brasil. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v.7, n.1, p.1875-1882, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750945012.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2020.

SOUZA, Roselaine Bastos *et al.* Organização e liderança no trabalho do enfermeiro: percepção de enfermeiros e técnicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.3. n.2, 2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/360>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

SPAGNOL, Carla Aparecida. (Re)pensando a gerência em enfermagem a partir de conceitos utilizados no campo da Saúde Coletiva. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.10. n.1, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000100019&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2020.

VASCONCELOS, Raissa Ottes *et al.* MEIOS PARA A GERÊNCIA DE ENFERMAGEM UTILIZADOS EM UNIDADES HOSPITALARES CRÍTICAS. **Enfermagem Foco**, v.7, n.3, p.56-60, 2016. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/944>>. Acesso em: 20 abr. 2020.